

me  
AV7  
S

## **Monitorização e análise do plano estratégico do ISTE**

Horizonte temporal: ano letivo 2015/2016

No dia 29 de setembro de 2016, reuniu a comissão constituída pelo Diretor do ISTE, José António Carriço, pelo Secretário-Geral do ISTE, António Chaves Fidalgo e pelo Presidente do Conselho Técnico-Científico do ISTE, Pedro Ramos Brandão, a fim de proceder à análise e monitorização da execução do plano estratégico do ISTE (2015/2020).

Verificou-se o seguinte:

1. Obtiveram registo por parte da Direção-Geral do Ensino Superior, quatro Cursos Técnicos Superiores Profissionais: Redes e Sistemas Informáticos, Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, Informática de Gestão e Desenvolvimento de Produtos Multimédia, em Lisboa.

No Porto, obtiveram registo os Cursos Técnicos Superiores Profissionais: Redes e Sistemas Informáticos e Desenvolvimento de Produtos Multimédia.

Em Lisboa, foram totalmente preenchidas as vagas. No Porto, o curso Redes e Sistemas Informáticos preencheu a totalidade das vagas e o curso Desenvolvimento de Produtos Multimédia, a quase totalidade.

2. Tem sido frutuosa, ao nível da Direção da Licenciatura em Informática e da Direção da Licenciatura em Engenharia Multimédia, a discussão com vista a obter uma versão preliminar do Mestrado em Informática para submeter posteriormente à A3ES.

A designação de cada um dos dois ramos do referido curso de mestrado, e a sua organização em unidades curriculares, ainda não está estabelecida

definitivamente. Todavia, estamos convictos de que, no próximo ano letivo, este processo estará concluído.

3. Em Lisboa, não se realizaram os seminários e workshops no número desejável. No entanto, houve iniciativas louváveis no domínio do marketing digital e de um curso sobre Raspberry pi.

No Porto, realizou-se um conjunto de seminários na área da informática e na área da multimédia, de excelente nível e atualidade.

Temos de admitir que, em Lisboa, a Pós-Graduação em Virtualização e Cloud Computing tem absorvido os recursos e o tempo que podiam ser dedicados a estas iniciativas.

4. Embora se tenham produzido recursos pedagógicos de e-learning para disponibilizar aos alunos, quer na área da informática quer na área da matemática, o volume de materiais produzidos ficou ainda aquém daquilo que é desejável. Os docentes, continuam a resistir à produção dos referidos recursos.

5. A investigação orientada interna, dinamizada no âmbito de um conjunto de unidades curriculares e fundamentalmente no Projeto Global, pode considerar-se satisfatória. No entanto, a referida investigação tem sido pouco dinamizada no âmbito da prestação de serviços à comunidade.

6. O Departamento de Tecnologias de Informação e Sociedade, através da revista Kriativ.Tech, tem envolvido os docentes do Porto e de Lisboa na publicação de artigos científicos. No entanto, os referidos artigos continuam sem arbitragem científica.

7. O Departamento de Multimédia Educacional iniciou um projeto de investigação designado por “Knowledge over IP” que se pretende venha a atingir os seguintes objetivos:

- a. Criar uma plataforma que permita a criação de materiais pedagógicos interativos por parte dos docentes do ISTEC;



- b. Essa plataforma deve permitir agilizar os processos de conceção e implementação de materiais pedagógicos interativos, para as diversas áreas científicas;
  - c. Os recursos gerados devem estar estandardizados com tecnologias web, responsivas e utilizáveis em diversas plataformas, incluindo dispositivos móveis;
  - d. O resultado deste projeto de investigação deve poder ser disponibilizado para utilização nas escolas, nas empresas e na administração pública.
8. A Pós-Graduação em Virtualização e Cloud Computing tem sido um sucesso, quer no que diz respeito ao número de alunos que a frequentam (mais de 50), quer quanto ao nível dos conteúdos lecionados.
9. O Conselho Técnico-Científico tem, por iniciativa dos diretores de curso, procedido à atualização do conteúdo programático em várias unidades curriculares, o que garante a permanente atualização dos cursos, face à evolução das tecnologias e às necessidades do mercado.
10. As relações institucionais e pessoais com a Associação de Estudantes têm sido corretas e frutuosas.
11. Continuam a dinamizar-se a bom nível os programas de mobilidade internacional centrados na aprendizagem e numa perspetiva “out”. Todavia, a participação em programas internacionais deve igualmente envolver docentes.
12. Parte dos docentes contratados para lecionar nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais têm ligações à vida empresarial e, portanto, possuem um tipo e um nível de conhecimentos que é imprescindível proporcionar aos alunos desses cursos. Todavia, têm sido igualmente recrutados docentes com o grau de doutor.
13. Relativamente ao pessoal não docente, contrataram-se dois funcionários: um integrou os serviços académicos e o outro o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas.
- Realizou-se, para todo o pessoal não docente, um curso de Excel avançado.

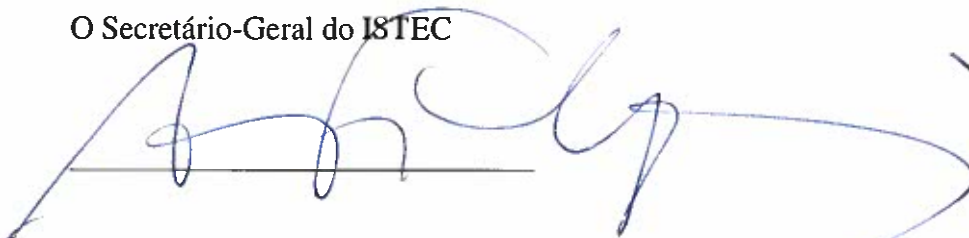
14. A responsável do Gabinete do Sistema Interno de Garantia da Qualidade tem dinamizado um conjunto de iniciativas com o objetivo de avaliar, fundamentalmente, o desempenho do pessoal docente e o grau de satisfação dos alunos, bem como as taxas de empregabilidade dos diplomados. Esta metodologia, tem sido colocada em prática com uma periodicidade semestral e tem revelado grande utilidade.

Lisboa, 29 de setembro de 2016

O Diretor do ISTECS



O Secretário-Geral do ISTECS



O Presidente do Conselho Técnico-Científico do ISTECS

